

CARTA ABERTA DO FOPECS - AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CULTURA 21/SET

Nós, membros do Fórum Permanente de Culturas de Sorocaba (FOPECS), vimos por meio desta apresentar à classe artística e admiradores da arte, de forma geral, bem como aos vereadores de nossa cidade, os dados apresentados na última audiência pública de 21 de setembro de 2022 e seus encaminhamentos.

A audiência pública foi agendada por intermédio dos vereadores Fausto Peres e Fabio Simoa, membros da comissão de cultura na Câmara Municipal de Sorocaba, sendo o primeiro o presidente da mesma. O agendamento foi feito em reunião no dia 18 de agosto de 2022, na qual estavam presentes os dois vereadores acima citados e a artista da dança Anne Oliveira, membro do Fórum Permanente de Culturas de Sorocaba (FOPECS). Tal agendamento se fez necessário ao perceber-se a dificuldade encontrada pela classe artística, representada pelo FOPECS, em estabelecer diálogo e construção de novas articulações políticas com o endosso da Secretaria de Cultura da cidade.

Desde a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, em 21 de junho deste ano, na qual uma proposta de aumento significativo do orçamento destinado à cultura em 2023 foi vetada, o FOPECS buscou reunir-se com TODOS os vereadores que compõem a Câmara Municipal de nossa cidade, com o intuito de lhes apresentar dados orçamentários referentes aos últimos anos de arrecadação e o quanto foi destinado à pasta da cultura. Assim que tomavam conhecimento dos mesmos, a reação era só uma: os representantes do Legislativo se colocavam à disposição para ajudar a classe aprovando uma nova proposta de orçamento para o ano de 2023, ao mesmo tempo em que enfatizavam a necessidade de essa proposta ser endossada pelo Secretário de Cultura juntamente com o Prefeito de nossa cidade. Tal endosso seria necessário para fortalecer a proposta e encontrarmos ainda mais facilidade de aprová-la em votação no Legislativo em outubro de 2022.

Cabe aqui ressaltar que o apoio obtido a partir dessas inúmeras reuniões foi de 90% dos vereadores. Apenas um deles enfatizou algumas vezes que não trabalha pela cultura (em suas próprias palavras) e outro não conseguiu ter agenda para nos receber. Todos os outros dezoito se colocaram à disposição para nos auxiliarem durante todo o processo de construção e aprovação de uma nova proposta de orçamento para a pasta da cultura, desde membros da bancada conservadora até os considerados mais progressistas.

Tendo tomado conhecimento desses processos jurídicos para apresentação de uma nova proposta de orçamento, o FOPECS se articulou a vários membros representando diversas linguagens artísticas e construiu a mesma com base no orçamento e nas rubricas destinadas à cultura no ano de 2018, ajustando os valores de acordo com o aumento da inflação nos últimos anos. O ano de 2018 foi o escolhido como base por representar o maior orçamento na história da Secretaria de Cultura da cidade, mesmo ainda não tendo cumprido percentualmente o previsto no Plano Municipal de Cultura, lei 11.326/16. Esta nova proposta foi apresentada em reunião do Conselho Municipal de Políticas Culturais, no dia 30 de agosto de 2022, no Chalé Francês, na qual estavam presentes alguns membros do FOPECS, conselheiros, funcionários da secretaria e o próprio Secretário de Cultura. Durante a referida reunião não foram encontrados pontos na proposta a serem discutidos ou críticas, e a mesma foi recebida com apreço pelos presentes e aprovada, com unanimidade, como uma proposta que representa o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Sorocaba.

Em ocasião da audiência já mencionada, por ter sido resultado de articulação do FOPECS com os vereadores da Comissão de Cultura, membros do Fórum apresentaram publicamente aos presentes:

1. dados orçamentários dos últimos anos, demonstrando diminuição sistêmica no orçamento da cultura quando a arrecadação municipal só aumenta;
2. o texto do Plano Municipal de Cultura - lei 11.326/16 - que prevê orçamento anual destinado à cultura baseado no orçamento municipal, bem como seu descumprimento;
3. a defasagem dos valores per capita investidos na cultura em comparação a cidades de mesmo porte da região;
4. custo meio maior que custo fim, o que inviabiliza o funcionamento da pasta e pode justificar seu fechamento perante o poder público;
5. além de depoimentos acerca das reuniões que foram feitas com os vereadores.

Como último ponto, foram apresentadas as rubricas e valores incluídos na nova proposta para 2023 de forma breve, pois esperava-se que o Secretário de Cultura pudesse apresentá-las e defendê-las de forma mais profunda em sua posterior apresentação.

Grande foi a surpresa da classe artística, vereadores e meios de comunicação ali presentes quando, no momento de sua fala, o Secretário inicia descreditando os dados apresentados anteriormente pelos artistas, bem como a validade do Plano Municipal de Cultura, lei promulgada em nosso município e em vigor há 5 anos. Nos pareceu, aos que estavam ali presentes, uma falta de comprometimento do Secretário com sua função, que é de intervir politicamente em favor da classe artística, o que ficou claro nas reações dos vereadores presentes quando da fala do mesmo. Nesse momento os ânimos se exaltaram, tanto do lado dos artistas quanto dos vereadores e representantes ali presentes, pois todos os argumentos válidos apresentados de forma estratégica a preceder a apresentação de um novo orçamento por parte do Secretário estavam sendo questionados. Assim, toda uma construção de meses caiu por terra naquele momento, e foi apenas restituída de valor quando os representantes do Legislativo em pessoa deram todo o seu apoio. Como encaminhamento à audiência, os vereadores se colocaram novamente à disposição para auxiliar a classe artística e o Secretário na articulação de uma agenda com o Prefeito, na qual poderá ser apresentada uma nova proposta de orçamento para 2023.

Vimos aqui neste valioso meio de comunicação da cidadã buscar apoio da sociedade sorocabana para requerer junto à prefeitura uma agenda em que o prefeito nos receba e na qual possamos apresentar os dados coletados nestes últimos meses, como argumentos para endossar uma nova proposta de orçamento construída em conjunto com a classe artística e atendendo minimamente às necessidades de nosso município no que diz respeito à pasta da cultura. Como manifesto, apesar do aparente esforço sistêmico do poder público em sucatear o nosso orçamento nos últimos anos e fazer da Secretaria de Cultura uma pasta decorativa, nos mantemos na luta e em articulação constante com os vereadores que, vale ressaltar, já estão cientes do acontecido da audiência e dispostos a nos fornecer apoio assim que necessário.